

# *Machaerium brasiliense* Vogel

(jacarandá cipó, jacarandá sangue)

**Família:** Fabaceae

**Sinônimos:** *Machaerium erianthum*, *Machaerium acutifolium*, *Machaerium brasiliense*, *Machaerium ciliatum*, *Machaerium densicomum*, *Machaerium luschnathianum*, *Machaerium triste*, *Machaerium vestitum*

**Endêmica:** não<sup>3</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Amazônia (Floresta Ombrófila), Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica (Floresta Ciliar, Floresta Estacional Semidecidual)<sup>3</sup>

**Status de conservação:** Pouco preocupante (UICN)

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

Esta espécie possui hábito arbustivo arbóreo (Liana/volúvel/trepadeira), com tronco sulcado e ereto. Não é endêmica do Brasil e sua madeira é muito utilizada em construções, ferramentas, mas também para lenha e carvão. Possui potencial para a arborização urbana e é utilizada para recuperação em áreas degradadas.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (caixotaria, construção civil, carvão, lenha)<sup>1</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 2.0-23.0m DAP 70cm<sup>2,5,4</sup>

**Cor da floração:** -<sup>2,4</sup>

Creme – esverdeada

**Velocidade de desenvolvimento:** Moderada<sup>1</sup>

**Persistência foliar:** Semidecídua<sup>4,1</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** -

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>1,4</sup>

**Superfície do tronco:** Fissurada<sup>1,2</sup>

**Tipo de fruto:** Seco indeiscente (Sâmara)<sup>6,4,5</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** Áreas bem drenadas<sup>1</sup>

Seletiva xerófita

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Pioneira, Secundária inicial, Secundária tardia, Clímax<sup>7,4,6,8</sup>

**Polinizadores:** Abelha<sup>4</sup>

**Período de floração:** junho a outubro<sup>4,2,1</sup>

De agosto a outubro; De junho a agosto.

**Tipo de dispersão:** Anemocórica<sup>4,5,6</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** abril a novembro<sup>1,2,5,4</sup>

Praticamente o ano todo; De março a outubro; De abril a maio; De agosto a novembro.

**Associação simbiótica com raízes:** sim<sup>4</sup>

Associa-se com Rhyzobium, formando assim, nódulos bacterianos.

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>1</sup>

Colher os frutos, quando iniciarem a queda espontânea, diretamente das árvores.

**Tipo de semente:** -

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>1</sup>

**Produção de mudas:** Canteiros<sup>1</sup>

Colocar as sementes para germinar assim que colhidas em canteiros em pleno sol, contendo substrato arenoso e cobri-las com uma camada de 0,5 cm do substrato. Irrigar duas vezes ao dia.

**Tempo de germinação:** 14 a 28 dias<sup>1</sup>

**Taxa de germinação:** -

**Número de sementes por peso:** 7300/kg<sup>1</sup>

**Exigência em luminosidade:** Exigente em luz<sup>1</sup>

Heliófito

## Bibliografia

<sup>1</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

<sup>2</sup> SARTORI, Â. L. B.; TOZZI, A. M. G. A. As espécies de *Machaerium* Pers. (Leguminosae - Papilionoideae - Dalbergieae) ocorrentes no estado de São Paulo. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 21, n. 3, dez. 1998.

<sup>3</sup> FILARDI, F.L.R. *Machaerium* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: . Acesso em: 06 de Maio de 2015.

<sup>4</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2010. v. 4., 644 p.

<sup>5</sup> DUTRA, V. F., MESSIAS, M. C. T. B., GARCIA, F. C. P. Papilionoideae (Leguminosae) nos campos ferruginosos do Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil: florística e fenologia. Revista Brasil. Bot., V.28, n.3, p.493-504, 2005.

<sup>6</sup> AQUINO, C.; BARBOSA, L. M. Classes sucessionais e síndromes de dispersão de espécies arbóreas e arbustivas existentes em vegetação ciliar remanescente (Conchal, SP), como subsídio para avaliar o potencial do fragmento como fonte de propágulos para enriquecimento de áreas revegetadas no Rio Mogi-Guaçu, SP. Revista Árvore, Viçosa, v. 33, n. 2, p. 349-358, mar./abr. 2009.

<sup>7</sup> SILVA, A. F., OLIVEIRA, R. V., SANTOS, N. R. L., PAULA, A., Composição Florística E Grupos Ecológicos Das Espécies De Um Trecho De Floresta Semidecídua Submontana Da Fazenda São Geraldo, Viçosa-MG. R. Árvore, Viçosa-MG, v.27, n.3, p.311-319, 2003.

<sup>8</sup> VIANI, R. A. C., RODRIGUES, R. R. Sobrevivência em viveiro de mudas de espécies nativas retiradas da regeneração natural de remanescente florestal. Pesq. agropec. bras., Brasília, v.42, n.8, p.1067-1075, 2007.